

BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE

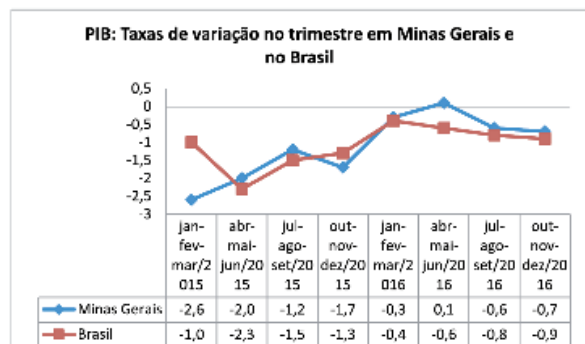
INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

BOLETIM Nº 6 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados na penúltima semana de cada mês e referem-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

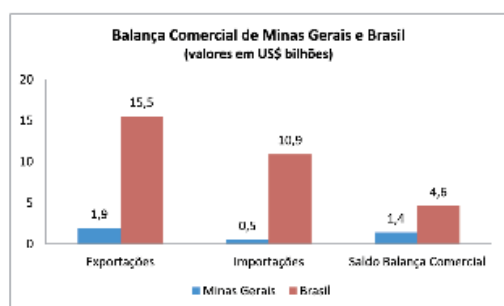
Cenário Econômico



Fonte: Monitor FJP – Produto Interno Bruto/FJP

O PIB de Minas Gerais continuou a apresentar resultado negativo. Houve retração de 0,7% na comparação com o terceiro trimestre de 2016. Houve recuo em todos os setores: agropecuária (-2,2%), Indústria (-1,7%), Comércio (-1,3%) e Serviços (-0,9%). Na Indústria, apenas o subsetor Extrativa Mineral apresentou crescimento de 2,4%.

Houve também retração no PIB brasileiro com queda 0,9% na comparação com o mesmo período. Os setores de Indústria (-0,7%), Comércio (-1,2%) e Serviços (-0,8%) também apresentaram queda. Os resultados positivos registrados foram na Agropecuária (1,0%) e no subsetor Extrativa Mineral (0,7%).



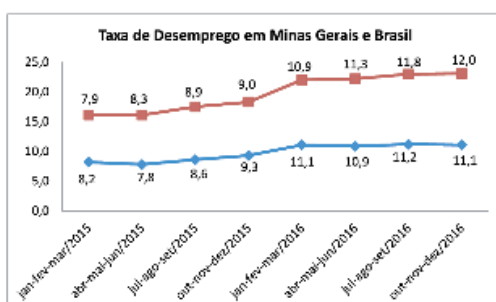
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de US\$ 1,4 bilhão em fevereiro/2017. As exportações totalizaram US\$ 1,9 bilhões, o que representou uma queda de 8,74% em relação ao mês anterior, e as importações atingiram cerca de US\$ 507 milhões, demonstrando uma diminuição de 11,44% também em relação ao mês de janeiro.

Taxa de Desemprego

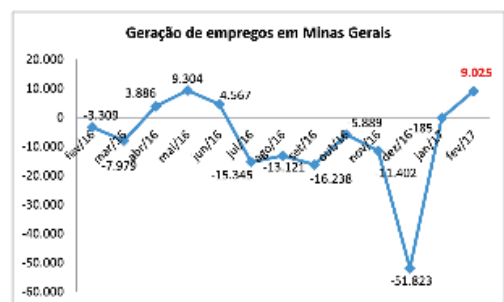
A taxa de desemprego registrada no último trimestre de 2016 foi de 11,1% em Minas Gerais, o que representa uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. No Brasil, a taxa de desemprego apresentou um aumento de 0,2 ponto percentual, fechando o trimestre com o resultado de 12%.

O número de desocupados em Minas Gerais foi de 1,2 milhão e no Brasil para 12,3 milhões de pessoas.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua/IBGE

Movimentação do Mercado de Trabalho



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Setor de Atividade	fev/17		fev/16	
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	952	-680	272	155
Indústria de transformação	22.550	-19.564	2.986	2.849
Serviços Industr de Utilidade Pública	712	-319	393	-92
Construção Civil	16.171	-17.210	-1.089	-714
Comércio	30.304	-32.573	-2.269	-6.917
Serviços	53.970	-48.117	5.853	520
Administração Pública	1.462	-386	1.076	630
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	12.657	-10.854	1.803	260
Total	138.738	-129.713	9.025	-3.309

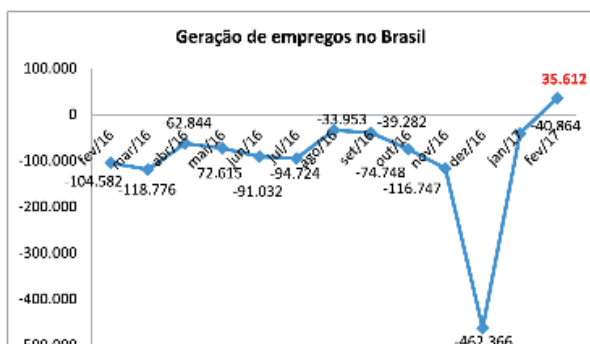
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Em fevereiro/2017, Minas Gerais registrou resultado positivo na geração de empregos após sete meses consecutivos de perda de postos de trabalho formais. Foram gerados 9.025 empregos.

Na comparação do saldo de empregos com os demais estados, Minas Gerais registrou o quinto melhor resultado, ficando atrás dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Saldo positivo na geração de emprego em fevereiro/2017: Serviços (5.853), Indústria de Transformação (2.986), Agropecuária (1.803), Administração Pública (1.076), Serviços Industriais de Utilidade Pública (393) e Extrativa Mineral (272).

Saldo negativo na geração de empregos em fevereiro/2017: Comércio (-2.269) e Construção Civil (-1.089).



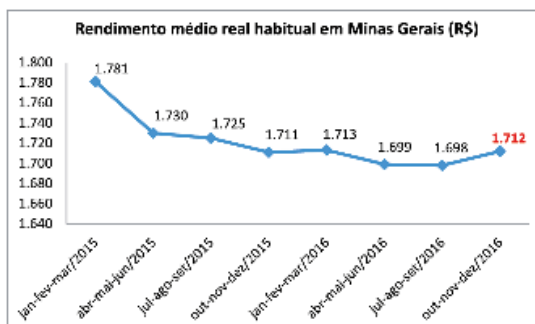
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

O Brasil gerou 35.612 postos de trabalho formais no mês de fevereiro/2017, interrompendo uma sequência negativa de 22 meses de perdas.

Destaque para os setores que apresentaram resultado positivo na geração de empregos: Serviços (50.613 empregos), Administração Pública (8.280 empregos), Agropecuária (6.201 empregos), Indústria de Transformação (3.949 empregos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (1.108 empregos).

Rendimento médio

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho, apresentou aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Elaboração: Assessoria de Gestão do Observatório do Trabalho
Responsáveis Técnicos: Amanda Siqueira Carvalho
Roberto Geraldo de Figueiredo